

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
NÍVEL DOUTORADO

RÚBIA LIZ VOGT DE OLIVEIRA

CONTROVÉRSIA E RACIONALIDADE *SOFT*:
A Novidade Epistemológica de Marcelo Dascal

SÃO LEOPOLDO

2016

RÚBIA LIZ VOGT DE OLIVEIRA

CONTROVÉRSIA E RACIONALIDADE *SOFT*:

A Novidade Epistemológica de Marcelo Dascal

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do Título de Doutora, pelo Programa
de Pós-Graduação em Filosofia da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Linha de Pesquisa: Linguagem, Racionalidade
e o Discurso da Ciência

Orientadores: Prof^a Dr^a Anna Carolina Krebs
Pereira Regner

Prof. Dr. Luiz Rohden

SÃO LEOPOLDO

2016

V887c Vogt de Oliveira, Rúbia Liz.
Controvérsia e racionalidade *soft*: a novidade epistemológica de
Marcelo Dascal / por Rúbia Liz Vogt de Oliveira. -- São Leopoldo,
2016.

128 f. ; 30 cm.

Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos,
Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, 2016.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Racionalidade e o Discurso da
Ciência.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Anna Carolina Krebs Pereira Regner,
Prof. Dr. Luiz Rohden, Escola de Humanidades.

1.Dascal, Marcelo, 1940- – Crítica e interpretação. 2.Razão.
3.Dialética. 4.Racionalidade soft. 5.Controvérsia. 6.Grice, H. P. –
Crítica e interpretação. 7.Aristóteles – Crítica e interpretação. I.Título.
II.Regner, Anna Carolina Krebs Pereira. III.Rodhen, Luiz.

CDU 1DASCAL
165.63

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Carla Maria Goulart de Moraes – CRB 10/1252

*“A investigação da verdade é, em um sentido,
difícil; mas, em outro sentido, é fácil.”*

(Aristóteles)

*“Da alma é um logos que se aumenta a si
próprio.”*

(Heráclito)

“[...] devemos viver a vida que queremos mudar.”

(Paul Feyerabend)

RESUMO

Esta Tese consiste em uma análise crítica da controvérsia e da sua racionalidade, a racionalidade *soft*, conforme concebidas por Marcelo Dascal. A controvérsia (com sua racionalidade do razoável) é uma das modalidades da tricotomia de tipos ideais de interações polêmicas de Dascal, a qual é formada, ainda, por discussão (e sua racionalidade *hard*) – modelo ideal de debate intelectual – e disputa (e sua irracionalidade). Embora as interações polêmicas sejam campo de atividade da racionalidade, na filosofia da ciência, visões idealizadas da prática científica caracterizaram as polêmicas como fenômenos marginais na história da ciência, ignorando-as como o âmbito próprio do desenvolvimento crítico do saber científico. As interações polêmicas, neste trabalho, são exploradas a partir de um referencial pragmático, pois Dascal indica a pragmática de base griceana como instrumental inicial de análise das controvérsias. Ao mesmo tempo em que se corrobora essa indicação, tenta-se mostrar que a pragmática griceana é adequada para este fim justamente por ser guiada por uma racionalidade *soft* (sendo o tema da racionalidade na pragmática pontuado, mas pouco explorado por Paul Grice). A tese proposta é de que a teoria de Dascal sobre a controvérsia e a racionalidade *soft* propicia uma releitura da atividade crítica na ciência (e da atividade crítica em geral) – antes concebida apenas nos termos da discussão e da disputa e de suas (ir)racionalidades – resgatando aspectos outrora ignorados, ou taxados como racionalmente intratáveis e relegados ao irracionalismo, e lançando novas perspectivas para o conhecimento e para nossas vidas. O foco no modelo *hard* de racionalidade ofuscou – e até negou – outras possibilidades para a razão. Contudo, já em Aristóteles há diferentes concepções de racionalidade (para diferentes conhecimentos), as quais contribuem até hoje para com a filosofia. Assim, busca-se averiguar, na comparação com Aristóteles, em que pontos a teoria das racionalidades Dascal é realmente inovadora. Objetiva-se, a partir da investigação da conceituação, do escopo de atuação e das estratégias empregadas pela controvérsia e sua racionalidade *soft*, apresentar as consequências filosóficas dessa polêmica e de sua racionalidade: a des-dicotomização, a dialética da tolerância, a viabilidade de conclusões razoáveis ou convincentes, a possibilidade da emergência de ideias inovadoras, a consideração do papel da audiência e do contexto nas polêmicas intelectuais (e nas polêmicas em geral).

Palavras-chave: Controvérsias. Racionalidade *soft*. Pragmática. Dialética. Dascal.

ABSTRACT

This Thesis consists in a critical analysis of the controversy and its rationality, the soft rationality, as they are conceived by Marcelo Dascal. The controversy (and its soft rationality) is one type of the Dascal's ideal types of polemical interactions trichotomy, which is formed, yet, by discussion (and its hard rationality) – the ideal intellectual debate model – and dispute (and its irrationality). Although the polemical interactions are field for rational activity of rationality, in the philosophy of science, ideal visions of scientific practice characterized the polemics as marginal phenomena in the history of science, ignoring them as the proper place for the critical development of the scientific knowledge. The polemical interactions, in this work, are explored by a pragmatism referential, because Dascal indicates the Grice-based pragmatics as the initial instrument for the analysis of the controversies. At the same time that we corroborate this indication, we try to show that the gricean pragmatics is proper to this aim precisely because it is guided by a soft rationality (the rationality issue is pointed, but little explored by Paul Grice). The propounded thesis is that the Dascal's theory about the controversy and the soft rationality propitiate rereading about the critical activity in science (and about the critical activity in general). Previously, such an activity was conceived only in the terms of discussion and dispute and their (ir)rationalities – redeeming aspects that were ignored, or classified as rationally intractable, and relegated to irrationalism, and launching new perspectives for knowledge and for our lives. The focus on the hard model of rationality overshadowed – and even denied – other possibilities for reason. Nevertheless, already in Aristotle there are different conceptions of rationality (for different knowledges), which still contribute to philosophy. Therefore, we seek to ascertain Marcelo Dascal's proposal with Aristotle's, those points on which Dascal's theory of rationality is innovating. We aim, at starting from the investigation about the conceptualization, the scope of work and the strategies employed by the controversy and its soft rationality, to present the philosophical consequences of this polemic and its rationality: the de-dichotomization, the dialectics of tolerance, the viability of reasonable or convincing conclusions, the possibility of innovating ideas emersion, the consideration of the roles of audience and context in intellectual polemics (and in polemics in general).

Keywords: Controversy. Soft rationality. pragmatics. Dialectics. Dascal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 MUNDANÇAS RECENTES NA FILOSOFIA DA CIÊNCIA	12
1.2 RAZÃO E RACIONALIDADE.....	12
1.2.1 A Razão.....	14
1.3 TEMA: RACIONALIDADES E POLÊMICAS	19
1.3.1 Delimitação do Tema: Controvérsias e Racionalidade <i>Soft</i>	20
1.4 TESE.....	22
1.5 PROBLEMA(S)	22
1.6 HIPÓTESE(S)	23
1.7 OBJETIVOS.....	23
1.8 JUSTIFICATIVA	24
1.9 METODOLOGIA.....	25
1.10 REFERENCIAL TEÓRICO E CAMINHO A SER PERCORRIDO.....	25
2 A TEORIA DAS CONTROVÉRSIAS DE MARCELO DASCAL.....	29
2.1 A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO SABER CIENTÍFICO	29
2.2 O CRITICISMO	30
2.2.1 O “Modelo Filtro”	31
2.2.2 A Negação da Atividade Crítica.....	32
2.3 AS INTERAÇÕES POLÊMICAS	35
2.3.1 O Conceito de “Polêmica” em Marcelo Dascal.....	38
2.3.2 Critérios para Avaliação de uma Polêmica.....	40
2.4 A TRICOMOTOMIA DE TIPOS: COMEÇANDO POR UMA DICOTOMIA	41
2.4.1 Discussão	42
2.4.2 Disputa.....	42
2.4.3 Discussão e Disputa em Comparação	44
2.4.4 Tendências À Dicotomização.....	45
2.4.5 Des-dicotomização	48
3 CONTROVÉRSIA	50
3.1 PROPRIEDADES EPISTEMICAMENTE IMPORTANTES DAS CONTROVÉRSIAS	50
3.2 O PAPEL DA PRAGMÁTICA.....	53
3.2.1 As Polêmicas como um Fenômeno Linguístico	53
3.2.2 A Insuficiência da Semântica.....	53
3.2.3 Por Que a Pragmática	55

3.2.4 A Pragmática Griceana.....	56
3.2.4.1 Alguns Conceitos da Pragmática Griceana	57
3.2.5 Paul Grice, um Racionalista	60
3.2.6 Pragmática Griceana e Racionalidade <i>Soft</i>.....	62
3.2.6.1 Heurística e Abdução	62
3.2.7 Conversação e Controvérsia	63
3.2.8 Por Que os Contendores Requerem uma Interpretação Pragmática de suas Alegações	64
3.2.9 Contribuição de Dascal À Pragmática Griceana: a Psicopragmática	64
3.3 O PAPEL DA RACIONALIDADE <i>SOFT</i>	66
3.4 O PAPEL DO CONTEXTO.....	68
3.5 O PAPEL DO ARGUMENTO	69
3.6 O PAPEL DA AUDIÊNCIA E DOS MAL-ENTENDIDOS	71
3.6.1 Explorando os Mal-Entendidos.....	76
3.7 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONTROVÉRSIA EM RELAÇÃO AO PAR DISCUSSÃO/DISPUTA	77
3.8 CONTROVÉRSIA E TOLERÂNCIA	79
4 MODELOS DE RACIONALIDADE EM ARISTÓTELES E EM DASCAL: APROXIMAÇÕES, CONTRAPONTO E DESTAQUES	82
4.1 A RACIONALIDADE DEMONSTRATIVA.....	82
4.1.1 A Racionalidade do Conhecimento Científico em Aristóteles	82
4.1.2 Ciência em Aristóteles	87
4.1.3 A Ciência e o Objeto dos <i>Analíticos</i>	88
4.1.4 Demonstração e Racionalidade <i>Hard</i>.....	90
4.1.5 O Empreendimento Humano na Ciência	91
4.2 DIALÉTICA, CONTROVÉRSIA E RACIONALIDADE <i>SOFT</i>	91
4.2.1 A Dialética em Aristóteles	91
4.2.1.1 As Utilidades da Dialética	93
4.2.1.2 Os Instrumentos da Dialética.....	94
4.2.1.2.1 <i>Os Tópicos</i>	95
4.2.1.3 As Opiniões Reputáveis.....	96
4.2.1.4 A Contribuição da Dialética para o Conhecimento Científico	97
4.2.1.5 A Sabedoria	99
4.2.2 Dialética e Racionalidade <i>Soft</i>	100
4.2.2.1 Amplitude das Racionalidades Dialética e <i>Soft</i>	100
4.2.2.2 Pesar “Razões”	101

4.2.2.3 Heurística.....	102
4.3 RETÓRICA, CONTROVÉRSIA E RACIONALIDADE <i>SOFT</i>	102
4.3.1 Retórica, Dialética e Ciência.....	104
4.3.2 Retórica, Controvérsia, Racionalidade <i>Soft</i> e Persuasão Racional.....	105
4.4 RACIONALIDADE PRÁTICA E RACIONALIDADE <i>SOFT</i>	107
4.4.1 “Incertezas” como Pontos de Partida Racionais	108
4.5 CONTEXTOS DIALÓGICOS E POLÊMICOS EM ARISTÓTELES E EM DASCAL	109
5 CONCLUSÃO.....	112
5.1 RELEITURAS DA ATIVIDADE CRÍTICA DA CIÊNCIA	112
5.1.1 Modelo Padrão de Conhecimento e de Racionalidade	112
5.1.2 Atividade Crítica, Polêmicas e Racionalidades.....	113
5.1.3 Controvérsia e Racionalidade <i>Soft</i>.....	114
5.1.4 A Pragmática Griceana como Instrumental Inicial de Análise das Controvérsias	115
5.1.5 Aristóteles, Dascal e uma Conceituação Abrangente de Racionalidade	116
5.2 CONTROVÉRSIA, RACIONALIDADE <i>SOFT</i> E (ALGUMAS) NOVAS PERSPECTIVAS PARA O CONHECIMENTO E PARA NOSSAS VIDAS	117
5.2.1 Diálogo Entre Racionalidades	117
5.2.2 Resolução de Conflitos	118
5.2.3 Ciência e Liberdade na Sociedade	120
5.2.4 Ciência e Mística	121
5.3 PALAVRAS FINAIS	122
REFERÊNCIAS	123